

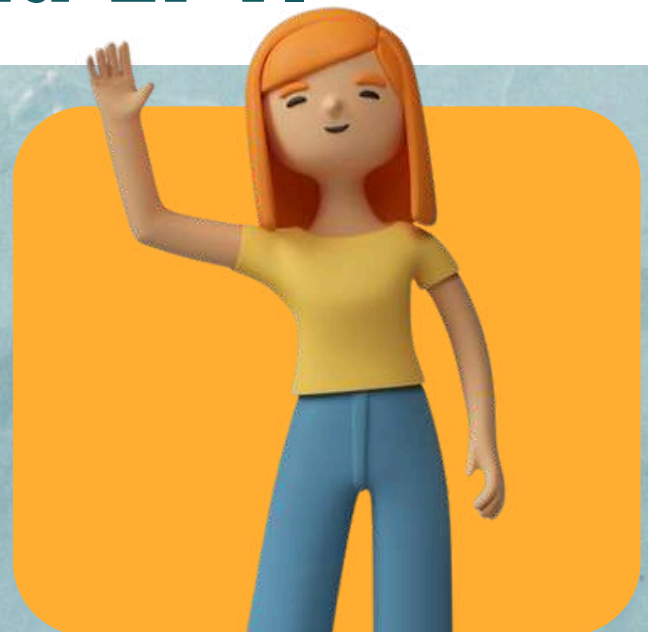
Autores:

Celine Geysa Andrade

Marcos Aurelio Nunes de Barros



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.



Linha de pesquisa: 2 - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto: 6 - Organização de Espaços Pedagógicos na EPT

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

A554c

Andrade, Celine Geysa.
Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do
Assistente Social na EPT. / Celine Geysa Andrade, Porto Velho-RO,
2025.
39 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Marco Aurelio Nunes de Barros.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2025.

1. Papel do Assistente Social. 2. Educação Profissional e
Tecnológica. 3. Política Nacional de Assistência Estudantil. I. Barros,
Marco Aurelio Nunes de (orient.). II. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

CDD: 370.711

Bibliotecário(a) Responsável: Evandro Silva de Sousa, CRB-11-956 (Campus Porto Velho Calama)

FICHA TÉCNICA
DADOS DO PRODUTO EDUCACIONAL

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO

Origem do Produto

Dissertação do Mestrado: “Ué, você trabalha aqui?” – Percepções sobre a atuação do Assistente Social no Instituto Federal de Rondônia – Campus Jaru.

Elaboração e Desenvolvimento

Celine Geysa Andrade
Orientador da pesquisa
Prof. Dr. Marco Aurelio Nunes de Barros

Áreas de conhecimento

Educação Profissional e Tecnológica, Ciências Sociais Aplicadas.

Registro do produto

Biblioteca do IFRO – Campus Porto Velho Calama/2025

Disponibilidade do produto

Irrestrita, preservando os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

Instituições envolvidas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

Idioma

Língua Portuguesa

Cidade

Porto Velho

País

Brasil

Diagramação

Alisson Chaves



Celine Geysa Andrade

<https://integra.ifro.edu.br/p/celine-geysa-andrade>

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.



Marco Aurelio Nunes de Barros

<https://integra.ifro.edu.br/p/marco-aurelio-nunes-de-barros>

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

SUMÁRIO

Apresentação	6
A Educação Profissional e Tecnológica como Educação Libertadora e Inclusiva	8
Ser Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica	9
Competências e Atribuições privativas do Assistente social	12
O papel do Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)	18
Acessando a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES	21
Dificuldades para se acessar a PNAES (o Serviço Social)	22
Formas de acessar a PNAES	28
Orientações aos discentes da PNAES para efetivar a política	30
Dicas aos Gestores, Professores e TAES para efetivar a PNAES	32
Propostas de aprimoramento para efetividade da PNAES no IFRO	34
Considerações finais	36
Referências	37

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

APRESENTAÇÃO

Este E-book é o produto educacional gerado da pesquisa desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Campus Calama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, a qual originou a dissertação de mestrado intitulada: “ué, você trabalha aqui?” - percepções sobre a atuação do Assistente Social no Instituto Federal de Rondônia – IFRO - Campus Jaru”.

A atuação do Assistente Social no âmbito educacional é necessária, pois vai agir no enfrentamento da realidade social do estudante visando o seu ingresso, a permanência e o êxito na instituição. Souza (2008) ressalta que esse é um ambiente que apresenta um quadro político e pedagógico onde são apresentadas diversas demandas, saberes e relações, com uma rotina social e educacional atual que requer falas de ordem, como inclusão, empoderamento, protagonismo, competência, exigindo outras especialidades no contexto da educação para atuar com as múltiplas expressões da questão social.

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

APRESENTAÇÃO

Neste E-book você encontrará:

- Conceitos sobre a Educação Profissional e Tecnológica como Educação Libertadora e Inclusiva;
- Ser Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica;
- Competências e atribuições privativas do Assistente social;
- O papel do Assistente Social na EPT;
- A Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); as dificuldades e as formas de acessá-la;
- Orientações aos usuários dessa política e dicas aos gestores, professores e TAES para efetivar a PNAES;
- Novas propostas para efetivar a PNAES;

Esse material não tem o objetivo de apresentar um conteúdo tomado como definitivo, mas compartilhar informações sobre o fazer profissional do Assistente social na EPT, contribuindo para desenvolver e fortalecer práticas cotidianas que auxiliem os sujeitos dessa política, diante das múltiplas experiências decorrentes do processo de ensino e aprendizagem vivenciadas no contexto educativo.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COMO EDUCAÇÃO LIBERTADORA E INCLUSIVA

Os Institutos Federais (IF's) fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O processo educativo ofertado nesses espaços propõe a consolidação de uma educação profissional de qualidade e emancipadora. A ampliação da oferta nessa modalidade de ensino permitiu aos filhos da classe trabalhadora acessarem níveis mais especializados da educação.

- O objetivo principal da Educação Profissional e Tecnológica (EPT): é a preparação dos cidadãos para ingressar no mundo do trabalho.
- Propõe uma formação integral que articule ciência, cultura, conhecimento e tecnologia.
- Busca formar sujeitos críticos e conscientes de suas ações na sociedade.
- Vai promover o desenvolvimento socioeconômico local e regional, pois é uma política que também se relaciona com a geração de emprego e renda.

O caminho para se alcançar uma educação omnilateral, que promova a emancipação humana e a transformação ampla, precisa envolver práticas de inclusão social, de desenvolvimento da autonomia; que vise uma formação crítica, de valorização dos sujeitos, possibilitando o desenvolvimento de suas potencialidades e capacidades.

SER ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Assistente Social no IF Campus Jaru atua em diversas atividades relacionadas ao planejamento e execução da **Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**:

- Atendimento social e acompanhamento dos discentes;
- Realiza estudo Socioeconômico (visando a concessão de auxílios estudantis);
- Faz entrevista social;
- Realiza visita domiciliar (quando há necessidade);
- Realiza o acompanhamento da frequência escolar dos discentes cujas famílias recebem o Bolsa-Família e dos alunos bolsistas da PNAES;
- Realiza o acompanhamento e produção de relatórios dos discentes que recebem o Bolsa Permanência;
- Realiza articulação com a rede socioassistencial e encaminhamentos para a Unidades da saúde, Conselho Tutelar, órgãos da justiça, Ministério Público, dentre outros.

VOCÊ SABIA?

A Lei nº. 3.252/1957 foi a primeira que regulamentou o Serviço Social no Brasil.



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.



O Assistente Social contribui na feitura dos editais de auxílios; realiza, juntamente com a equipe multidisciplinar atividades socioeducativas, como rodas de conversa sobre temas diversos (bullying, drogas, empatia etc.); realiza estudos das questões sociais que interferem nos processos de ensino e aprendizagem; realiza projetos, algumas atividades de cunho administrativo, dentre outras.



VOCÊ SABIA?

Atualmente a Lei nº. 8.662, de 7 de junho de 1993, é a lei que regulamenta a profissão de Assistente Social No Brasil.

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

ALGUNS DESAFIOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL:

Algumas atividades burocráticas/administrativas acabam reduzindo o alcance da atuação do/a Assistente Social, pois **gasta muito tempo com as análises documentais para a concessão dos auxílios** estudantis, que devido aos prazos curtos dos editais, não consegue realizar estudos socioeconômicos nesse período.

Devido ao quadro de servidores reduzidos, todos os profissionais, inclusive a Assistente Social, **realiza outras atividades que não são pertinentes as suas** competências e atribuições.



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.



No Campus Jaru, a Assistente Social realiza algumas atividades de orientação aos estudantes, executa projetos com eles. São ações que contribuem para que essa profissional tenha um contato mais próximo dos discentes e realize outras atividades inerentes à formação.

Almeida (2000) ressalta que o fazer profissional do Assistente Social no campo educacional promove reflexões sobre políticas juntamente com parcelas da população, contribuindo para que os sujeitos reconheçam e acessem seus direitos e deveres rumo à cidadania.



VOCÊ SABIA?

O requisito da renda mínima que era de até 1,5 salário-mínimo per capita, para acessar os Programas de Assistência Estudantil, com a nova lei da PNAES (lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024), essa renda passou a ser de até 1 salário-mínimo per capita.

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS DO ASSISTENTE SOCIAL

A Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social, normatiza suas competências e atribuições profissionais.

Conforme o Art. 4º Constituem algumas competências do Assistente Social:

Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;

Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;

Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;

Encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;

Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

Planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais;

Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com relação às matérias relacionadas no inciso II deste artigo;



Planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social;

Prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades (BRASIL, 1993).



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.



VOCÊ SABIA?

O Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil (REPAE), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, foi aprovado a partir da Resolução Nº 23/REIT - CONSUP/IFRO, de 26 de março de 2018.

VOCÊ SABIA?

Os Programas de Assistência Estudantil do IFRO Campus Jaru são:

- Programa de Auxílio à Permanência – PROAP
- Programa de Auxílio Moradia – PROMORE
- Programa de Auxílio Complementar – PROAC
- Programa de Atenção à Saúde e apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PROSAPEX
- Auxílio Indígena e Quilombola para estudantes da graduação (O Bolsa Permanência).



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS DO ASSISTENTE SOCIAL

De acordo com o Art. 5º são atribuições privativas do Assistente Social:

Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;

Planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;

Assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;

Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;

Assumir, no magistério de Serviço Social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;

Treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;

Dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS DO ASSISTENTE SOCIAL

Dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;

Elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social;

Coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social;

Fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais;

Dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas;

Ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional (BRASIL, 1993).



O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Os Assistentes Sociais são profissionais que atuam em diversas políticas públicas. No âmbito educacional, especificamente, nos institutos federais, o seu papel vai muito além do que fazer a concessão de auxílios estudantis, ele vai contribuir para ampliar o acesso a direitos do estudante, de sua família e da comunidade acadêmica, como um todo. Ele vai escutar, acolher e orientar os usuários dessa política.

Silva (2012) ressalta que o papel do Assistente Social na educação é específico, mas isso não quer dizer que seja isolado.

Dessa forma é desafiador e necessária uma articulação para realizar um trabalho interdisciplinar/multiprofissional.

Silva (2012) aponta três contribuições do Assistente Social no âmbito escolar:

- Efetivar direitos sociais da classe trabalhadora;
- Trabalhar com a comunidade escolar;
- Atuar juntamente com a rede de proteção social dos estudantes e de suas famílias;

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

Nos Institutos Federais, o Assistente Social pode realizar de forma articulada o seu trabalho, já que faz parte de uma equipe multiprofissional, ampliando sua visão das diferentes dimensões que constituem o desenvolvimento educacional (Abreu, 2018).

Várias demandas são encaminhadas ao Serviço Social por meio do pedagogo, do psicólogo, e principalmente, a partir do professor. Outros profissionais também contribuem com esses encaminhamentos (Abreu, 2018).

Abreu (2017) afirma que referente a assistência estudantil, as solicitações que chegam para os Assistentes Sociais estão ligadas a efetivação dos programas direcionados a atender as necessidades essenciais dos discentes, como alimentação, moradia e transporte, além de outras ações voltadas para a formação e socialização, que visa contribuir para a permanência e êxito dos estudantes.



VOCÊ SABIA?

Os servidores que atuam na CAED têm funções específicas. Que faz parte da equipe multidisciplinar: Assistente Social, Assistente de Aluno, Intérprete de Libras, Pedagogo e Psicólogo.

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

Portanto, **viabilizar os direitos sociais é papel do Assistente Social, que vai agir a partir dos programas e políticas sociais**, da identificação de condições econômicas, sociais e culturais pretendendo diminuir as questões sociais que atravessam o cotidiano no âmbito educacional.

O **exercício profissional contribui para exercer práticas de apoio, acompanhamento, acesso, desempenho e permanência dos estudantes**, efetivando direitos e o exercício pleno da cidadania no processo de ensino/aprendizagem (Silva, 2023).



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

ACESSANDO A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PNAES

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi criado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.

Em 3 de julho de 2024 esse programa foi ampliado e criou-se a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a partir da lei nº 14.914.

Após mais de uma década da publicação do Decreto nº 7.234, com o propósito de assegurar a efetividade de suas ações por meio de políticas de estado, respaldada por uma lei, foi criada a **Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**.

SAIBA MAIS



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

Os objetivos dessa lei são:

- Democratizar e garantir as condições de permanência de estudantes na educação pública federal;
 - Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência de estudantes nos cursos da educação pública federal e na conclusão desses cursos;
 - Reduzir as taxas de retenção e de evasão na educação pública federal;
 - Contribuir para a promoção da melhoria de desempenho acadêmico, de inclusão social pela educação e de diplomação dos estudantes;
-
- Apoiar estudantes estrangeiros da educação superior recebidos no âmbito de acordos de cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e outros países;
 - Estimular a participação e o alto desempenho de estudantes em competições, em olimpíadas, em concursos ou em exames de natureza esportiva e acadêmica;
 - Estimular as iniciativas de formação, extensão e pesquisa específicas para a área de assistência estudantil (Brasil, 2024).




ACESSANDO A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PNAES

Visando promover ações que diminua a evasão e a desistência escolar, que combata as desigualdades sociais e amplie o acesso e a permanência dos estudantes na educação, a PNAES compreende os seguintes programas e ações:

- Programa de Assistência Estudantil (PAE);
- Programa de Bolsa Permanência (PBP);
- Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (PASES);
- Programa Estudantil de Moradia (PEM);
- Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (PATE);
- Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir);
- Programa de Permanência Parental na Educação (PROPEPE);
- Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB);
- Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS);
- Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES);

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.



Benefício Permanência na Educação Superior; oferta de serviços pelas próprias instituições federais de ensino superior e pelas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica; outras ações tornadas públicas por meio de ato normativo do Ministro de Estado da Educação, observada a compatibilização dessas ações com as dotações orçamentárias existentes, e desde que não haja prejuízos aos programas e às ações constantes dos incisos I a XII do caput deste artigo (Brasil, 2024).

O principal objetivo do trabalho na PNAES infere no entendimento da Assistência Estudantil de maneira ampla, integral, no sentido de assegurar a permanência do estudante e uma formação de qualidade.

É preciso analisar a PNAES para além do foco na transferência de renda, uma vez que esse trabalho junto a Assistência Estudantil não se limita a fazer a concessão de recursos financeiros, abrange estudar e analisar as condições humanas para viabilizar o acesso e a consolidação dos direitos dos discentes (Ferreira; Barros, 2021).

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

DIFICULDADES PARA SE ACESSAR A PNAES (O SERVIÇO SOCIAL)

- Desconhecimento do papel do Assistente Social (por parte de muitos estudantes e alguns servidores) e equívocos em relação há algumas ações exercidas por esse profissional.
- Atuação do assistente social, algumas vezes, atrelada apenas a concessão de auxílios.
- Alunos deixam de procurar a Assistente Social por vergonha, receio e até desconhecimento de que tem esse profissional no Campus Jarú.
- A falta de referência, de uma sala para o atendimento sigiloso do Assistente Social, conforme preconizado no Código de Ética do Assistente Social de 13 de março de 1993 e na Resolução CFESS nº 493/2006 de 21 de agosto de 2006, faz parte das dificuldades para acessar a PNAES de forma ampliada, no Campus Jarú.

DIFICULDADES PARA SE ACESSAR A PNAES (O SERVIÇO SOCIAL)

- Desconhecimento da comunidade acadêmica sobre a existências dos auxílios estudantis; mesmo os servidores da Coordenação de Assistência ao Educando – CAED passando nas salas de aula, no início do ano letivo, se apresentando e explicando sobre os auxílios, principalmente, para os alunos dos primeiros anos.
- Esse desconhecimento se aplica também a alguns servidores, que conhecem parcialmente sobre a existência de todos os programas de auxílios estudantis e as formas de concessão.
- Processo de documentação burocrático, contribuindo para que alguns alunos desistam da inscrição, mesmo precisando.
- Falta de habilidade por parte dos discentes quanto ao processo de inscrição nos editais; dificuldade para compreender o que é solicitado nos editais e de postagem dos documentos no SUAP

Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

- Alguns estudantes têm receio de procurar os profissionais da CAED, têm uma visão negativa desse setor (visão estigmatizada da CAED, setor para “puxar a orelha” do discente); desconhecem as funções dos servidores, interagindo pouco com esse setor,
- A falta de servidores e o excesso de demandas na CAED, também é motivo de não terem sido encaminhados alguns atendimentos para o setor.
- Dificuldades para realizar atividades interdisciplinar com os demais servidores do campus, principalmente, com os professores.
- Dificuldades de parcerias com outras instituições que fazem parte da rede socioassistencial do Município.
- Ausência de transporte escolar para todos.
- Pouca divulgação/comunicação a toda a comunidade acadêmica sobre a PNAES em sua integralidade.



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

FORMA DE ACESSAR A PNAES

Os professores podem realizar os encaminhamentos dos estudantes e suas demandas:

- Via sistema, através do SUAP;
- Por e-mail;
- Pelo WhatsApp;
- A partir de uma conversa (informal);
- Através de demandas espontâneas;



Os discentes podem solicitar atendimentos:

- Via sistema SUAP (agendamentos);
- Pelo WhatsApp;
- Por e-mail;
- De forma presencial;



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

FORMA DE ACESSAR A PNAES

A comunidade acadêmica, de forma geral, **pode solicitar atendimentos a partir dos mesmos procedimentos** supracitados.

O Assistente Social realiza atendimentos a partir dos encaminhamentos realizados por todos os meios disponibilizados no campus, além disso, esse profissional também atende a partir de busca ativa e demandas espontâneas;

VOCÊ SABIA?

Você pode ter os auxílios estudantis cancelados:

- Por solicitação do próprio estudante;
- Por abandono do curso;
- Trancamento da matrícula;
- Transferência para outro Campus ou instituição de ensino;
- Conclusão do curso durante o período de vigência do benefício financeiro;
- Constatação de não veracidade das informações fornecidas pelo beneficiário;
- Quando a realidade socioeconômica do grupo familiar for alterada, descaracterizando a condição de vulnerabilidade socioeconômica do (da) estudante;
- Pelo não cumprimento das obrigações assumidas no Termo de Compromisso.



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

ORIENTAÇÕES AOS DISCENTES DA PNAES PARA EFETIVAR A POLÍTICA

Ingressantes, visitem cada um dos setores da instituição para verificar quais serviços são ofertados nesses lugares.

Fiquem atentos as informações que são passadas pela equipe da Coordenação de Assistência ao Educando (CAED), ao passarem nas salas de aula.

Procurem o setor da Coordenação de Assistência ao Educando e verifiquem como acessar todos os serviços ofertados a partir dos servidores do setor.

Conversem com a Assistente Social para que sejam informados sobre as ações, serviços e projetos realizados na área do Serviço Social.

Estudantes, não visualizem a CAED apenas como um local em que são aplicadas as faltas do Regulamento Disciplinar Discente -RDD, mas como um espaço de acolhimento, de orientação, de medidas socioeducativas.

Acompanhem os editais, suas solicitações e prazos.



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

ORIENTAÇÕES AOS DISCENTES DA PNAES PARA EFETIVAR A POLÍTICA

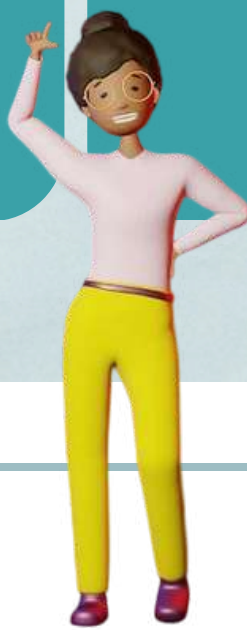
Informem-se sobre os Programas de Auxílios estudantis: quais são, como solicitá-los, critérios de concessão e de cancelamento, documentos necessários.

Alunos, participem das instâncias de decisão (representantes de turma, grêmios estudantis, conselhos de classe), como forma de se obter uma gestão mais democrática e fortalecendo o protagonismo juvenil.

Conheçam as legislações, regulamentos e documentos gerais que regem o Instituto, o IF Campus Jarú.

Conversem com seus professores sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão e outras possibilidades de participação efetiva nas atividades estudantis realizadas pelo campus.

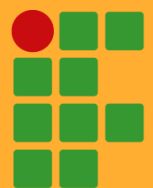
Não tenham vergonha, receio de procurar os servidores para conversar, sanar dúvidas, buscar informações e orientações, estamos na instituição para atendê-los, para assegurar os seus direitos.



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

DICAS AOS GESTORES, PROFESSORES E TAES PARA EFETIVAR A PNAES.

- Servidores, fortaleçam as parcerias entre os setores contribuindo para o acesso integral dos estudantes aos serviços ofertados pela PNAES na instituição.
- Servidores, informem-se sobre os Programas da Assistência Estudantil no Campus Jarú (para qual público se destina, em quais necessidades esses auxílios se aplicam), com o objetivo de orientar os discentes e encaminhá-los a CAED.
- Servidores, é dever do estado e de todos nós, enquanto sociedade, assegurar a efetivação do direito relacionado a educação aos nossos estudantes, vamos criar uma rede mais acolhedora e inclusiva para os discentes do instituto.



DICAS AOS GESTORES, PROFESSORES E TAES PARA EFETIVAR A PNAES.

- **Professores, fiquem atentos!** Mudanças de comportamento, dificuldades de aprendizagem ou desânimo podem indicar que o estudante estar em vulnerabilidades social. A alimentação, a saúde, a moradia, o transporte, os vínculos familiares fragilizados, são necessidades e condições humanas que vão influenciar diretamente no processo de aprendizagem dos estudantes. Diante de algumas percepções encaminhem para o atendimento técnico com a Assistente Social e/ou equipe multidisciplinar da CAED, para que sejam encaminhados para outros serviços públicos, quando houver necessidade.
- **Gestores, ouçam os estudantes!** Uma gestão participativa e democrática fortalece a PNAES.



PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO PARA EFETIVIDADE DA PNAES NO IFRO

- **Apresentação dos Programas de Assistência Estudantil – PAE** a partir de rodas de conversas, promovendo o diálogo e a troca de ideias com os estudantes, inclusive, explicando as dúvidas dos estudantes quanto aos editais de auxílios estudantis.
- **Realizar atividades no Instituto relacionadas ao trabalho do Assistente social na Assistência Estudantil – AE**, bem como utilizar alguns momentos e espaços durante os eventos no campus para divulgar os serviços realizados pela equipe multidisciplinar da CAED.
- **Melhorar a comunicação entre servidores e discentes**, a partir dos canais de interação, facilitando o acesso às informações e serviços da PNAES.
- **Fortalecer os momentos de diálogo** entre a/o Assistente Social e os discentes, ouvindo as suas demandas, contribuindo para fortalecer o movimento estudantil do campus e a participação nos processos decisórios.
- **Fazer um mural interativo sobre o Serviço Social no IF**. Nesse espaço terá QR Codes com as principais informações sobre os serviços realizados pelo Assistente Social no Instituto.

PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO PARA EFETIVIDADE DA PNAES NO IFRO

- **Divulgar, trimestralmente, a partir de banners informativos**, que devem ser atualizados, os serviços que são realizados pela equipe técnica da CAED (Assistente Social, Assistente de Aluno, Intérprete de Libras, Pedagogo e Psicólogo) e/ou utilizar a estratégia do “você sabia”, que poderá ser realizada a partir do encaminhamento de e-mails informativos aos discentes e servidores, visando o amplo acesso aos serviços da PNAES.
- **Realizar projetos com os estudantes**, principalmente, com aqueles que recebem auxílios estudantis.
- **Propor e fortalecer parcerias externas** (outros órgãos públicos, a rede privada, terceiro setor, associações comunitárias etc.) com o objetivo de ampliar o acesso dos estudantes aos serviços disponíveis nas localidades.



Construindo Pontes e Reafirmando Direitos: O Papel do Assistente Social na EPT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Produto educacional foi construído de forma coletiva com base no resultado da pesquisa de mestrado. O estudo foi produzido com a participação de dezesseis estudantes dos Terceiros anos Integrados ao Ensino Médio e com oito servidores, Professores e Técnicos Administrativos em Educação e buscou ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o trabalho realizado pelo Assistente social na EPT.

Acreditamos que o E-book possa contribuir para um processo formativo emancipatório dos discentes; que eles possam se perceber como sujeitos de direitos a partir de uma perspectiva crítica e transformadora, bem como, considerando a necessidade de esclarecer para a coletividade escolar a abrangência da atuação do Assistente Social em consonância com suas competências e atribuições profissionais, contribuindo para a efetivação da PNAES.

Esse material é destinado a toda a comunidade acadêmica dos IFs, especialmente, do IFRO Campus Jarú. Revela que são muitos os desafios enfrentados pelo Assistente Social nesses espaços educacionais, que muitas vezes reflete as desigualdades sociais presentes na sociedade.

Contudo, o fortalecimento da prática profissional, através das parcerias com outros setores internos e externos, gestores e alunos da instituição, poderá promover maior igualdade no acesso ao conhecimento pelos sujeitos, por meio da intervenção nessa realidade, proporcionando uma prática profissional mais eficaz e relevante no âmbito educacional.

REFERÊNCIAS

ABREU, Edna Maria Coimbra de. **O Serviço Social na Educação profissional e tecnológica: as particularidades do exercício profissional dos/as Assistentes Sociais nos Institutos Federais de Educação.** 2017. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) – Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós-graduação em Política Públicas, Maranhão, 2017. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/bitstream/tede/1795/2/Edna%20Maria.pdf>. Acesso em: 5. maio. 2023.

ABREU, Edna Maria Coimbra de. O trabalho dos Assistentes Sociais na Educação Profissional e Tecnológica: as ações desenvolvidas no cotidiano institucional. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 16., 2018, Vitória. Anais [...]. Vitória: UFES, 2018.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. O Serviço Social na educação. **Revista Inscrita. Conselho Federal de Serviço Social**, Brasília, p. 19-24, 2000.

BRASIL. **Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993.** Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília/DF, 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm#:~:text=1%C2%BA%20%C3%89%20livre%20o%20exerc%C3%ADcio,as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20estabelecidas%20nesta%20lei>. Acesso em: 13 out. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em 2 maio. 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em 14 out. 2024.

O exercício profissional das Assistentes Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso: demanda, planejamento e sistematização. In: X Jornada Internacional-Políticas Públicas. Trabalho alienado, destruição da natureza e crise de hegemonia/consciência de classe e lutas sociais na superação da barbárie, X, 2021, Mato Grosso. Artigo. [...]. Mato Grosso, 2021.

SILVA, Maria Rita Valões da. **O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica:** representações sociais de estudantes do Ensino Médio Integrado. 2023. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Pernambuco, 2023.

O exercício profissional das Assistentes Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso: demanda, planejamento e sistematização. In: X Jornada Internacional-Políticas Públicas. Trabalho alienado, destruição da natureza e crise de hegemonia/consciência de classe e lutas sociais na superação da barbárie, X, 2021, Mato Grosso. Artigo. [...]. Mato Grosso, 2021.

SILVA, Marcela Mary José da. **O lugar do serviço social na educação.** In: Serviço social na educação: teoria e prática. Campinas-SP: Papel Social, 2012.

SOUZA, Íris de lima. **Serviço social na educação:** saberes e competências necessárias no fazer profissional. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte / Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Rio Grande do Norte, 2008.



Muito Obrigada!!!





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Campus Porto Velho Calama
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT

Anexo 5 - Ficha de Avaliação de Produto

IDENTIFICAÇÃO

Instituição Associada:	IFRO
Discente:	Celine Geysa Andrade
Produto/Processo Educacional:	Construindo pontes e reafirmando direitos - O papel do assistente social na EPT.
Dissertação:	"UÉ, VOCÊ TRABALHA AQUI?" - PERCEPÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS JARU.
Orientador (a):	Marco Aurélio Nunes de Barros
Área de Concentração:	Ensino
Linha de Pesquisa:	2 - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto	6 - Organização de espaços pedagógicos na EPT
--------------	---

TIPOS DE PRODUTOS TÉCNICO TECNOLÓGICOS

X	PTT1: Material didático/instrucional
	PTT2: Curso de formação profissional
	PTT3: Tecnologia social
	PTT4: Software/Aplicativo
	PTT5: Evento Organizados
	PTT6: Relatório Técnico
	PTT7: Acervo
	PTT8: Produto de comunicação
	PTT9: Manual/Protocolo
	PTT10: Carta, mapa ou similar

CRITÉRIOS

		Sim	Não
Aderência	À projeto de pesquisa	X	
	À linha de pesquisa do Programa	X	
	Área de concentração do Programa	X	
	Ao macroprojeto	X	
Replicabilidade	O PE pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que ele foi produzido?	X	
Registro	Possibilidade de registro/depósito de propriedade intelectual	X	

IMPACTO

X	Alto - PTT gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
	Médio - PTT gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade
	Baixo - PTT gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

IMPACTO - DEMANDA

<input checked="" type="checkbox"/>	Demanda espontânea
<input type="checkbox"/>	Demanda contratada
<input type="checkbox"/>	Demanda por concorrência (ex. Edital)

IMPACTO - OBJETIVO DA PESQUISA

<input type="checkbox"/>	Experimental
<input type="checkbox"/>	Sem um foco de aplicação inicialmente definido
<input checked="" type="checkbox"/>	Solução de um problema previamente identificado

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

<input type="checkbox"/>	Local
<input type="checkbox"/>	Regional
<input checked="" type="checkbox"/>	Nacional
<input type="checkbox"/>	Internacional

INOVAÇÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Alto teor inovativo (desenvolvido com base em conhecimento inédito)
<input type="checkbox"/>	Médio teor inovativo
<input type="checkbox"/>	Baixo teor inovativo
<input type="checkbox"/>	Sem inovação aparente

COMPLEXIDADE (Mais de um item pode ser marcado)

<input checked="" type="checkbox"/>	O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação.
<input checked="" type="checkbox"/>	A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE
<input checked="" type="checkbox"/>	Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico empregados na respectiva dissertação.
<input type="checkbox"/>	Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.

APLICABILIDADE

<input type="checkbox"/>	PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa.
<input type="checkbox"/>	PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o mestrado.
<input checked="" type="checkbox"/>	PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.

ESTÁGIO DA TECNOLOGIA

<input type="checkbox"/>	Piloto/protótipo
<input type="checkbox"/>	Em teste
<input checked="" type="checkbox"/>	Finalizado/implantado
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

ACESSO

<input type="checkbox"/>	PE sem acesso.
<input type="checkbox"/>	PE com acesso via rede fechada.
<input type="checkbox"/>	PE com acesso público e gratuito.
<input type="checkbox"/>	PE com acesso público e gratuito pela página do Programa.
<input checked="" type="checkbox"/>	PE com acesso por Repositório institucional com acesso público e gratuito.

PANORAMA SOBRE A ABRANGÊNCIA E/OU A REPLICABILIDADE DO PTT

O produto é altamente replicável.

Até 255 caracteres

DESCRIÇÃO DO TIPO DE IMPACTO DO PTT

O produto tem alta relevância ao destacar e reconhecer o papel do serviço social na Educação Profissional e Tecnológica.

Até 255 caracteres

ASSINATURA DOS MEMBROS DA BANCA	
Presidente da banca	Prof. Dr. Marco Aurelio Nunes de Barros, ProFEPT/IFRO
Membro interno ProFEPT/IA	Profa. Dra. Lediane Fani Felzke, ProFEPT/IFRO
Membro externo	Profa. Dra. Carolina de Albuquerque, Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Data da defesa	18 de julho de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Marco Aurélio Nunes de Barros, Professor(a) - EBTT**, em 18/07/2025, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lediane Fani Felzke, Professor(a) - EBTT**, em 18/07/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina de Albuquerque, Usuário Externo**, em 01/08/2025, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Celine Geysa Andrade, Assistente Social**, em 06/08/2025, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2688262** e o código CRC **2A205A9C**.